

[cumprimentos]

As geminações assumem-se como mecanismos primordiais de cooperação, cimentando amizades e relações de intercâmbio, enriquecendo de forma indelével as comunidades, arquitetando o progresso das nações.

Como uma verdadeira ponte intercultural, esta ferramenta para-diplomática nasceu da convicção profunda de que se os municípios pudessem estabelecer laços mais estreitos, a cooperação e compreensão internacionais seriam mais autênticas, rumo ao desenvolvimento solidário e ao bem-estar plenos.

Hoje, a Madalena dá mais um passo nesse sentido! Pois, uma geminação faz-se a pensar no futuro, mesmo quando celebra o passado. Um passado recente é certo, mas de profunda amizade, que celebra o que de melhor as nossas comunidades têm, o vinho.

E foi, precisamente, o vinho o elemento aglutinador e determinante na unificação destas duas regiões vinhateiras, a Madalena eleita o mês passado Cidade do Vinho, contando aliás na sua candidatura com a parceria da Vidigueira, que acolheu este certame há três anos e cuja qualidade e potencial do seu setor vinícola é sobejamente conhecido em Portugal e além-fronteiras!

Esta geminação visa exatamente enriquecer as comunidades neste domínio, fomentando a vitivinicultura, elemento nuclear para ambas.

Com efeito, a assinatura deste protocolo preconiza a realização de todo um programa de permuta cultural, partilha de conhecimentos e troca de experiências em torno do vinho, beneficiando a Madalena do *know-how*, e modernização que a Vidigueira já possui neste sector, bem como nas indústrias apoio e segmentos relacionados, como o enoturismo, e por outro oferecendo todo o saber ancestral e prestígio da sua Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, aclamada em 2004, pela UNESCO como Património da Humanidade, considerada uma das mais complexas obras criadas pelo Homem.

Intervenção de José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena

Com efeito, é nossa suprema intenção dignificar esta herança cultural materializada no reconhecimento de Património Mundial, por cá, com o Cante Alentejano, no Pico, na sua paisagem vitícola, maximizando o infinito potencial de ambos.

Mas minhas senhoras e meus senhores, a política e as ações políticas só valem se forem concretizadas a pensar nas pessoas! E por isso, esta geminação pretende estimular o intercâmbio e a fusão cultural e social, fomentando as nossas tradições, através do encontro de munícipes de ambos os Municípios, designadamente através das suas associações culturais, desportivas e artísticas. E fica, desde já, o convite a todos, para que nos visitem. No coração do Atlântico há uma ilha de beleza singular de braços abertos para vos receber.

A Madalena, Capital dos Açores da Vinha e do Vinho, é, atualmente, o mais populoso Concelho da Ilha do Pico, com cerca de 6 mil habitantes.

É também indubitavelmente aquele que possui maior dinamismo económico, com algumas das mais importantes indústrias dos Açores, sobretudo no que respeita à indústria conserveira, beneficiando ainda de uma posição geográfica estratégica na ilha e no arquipélago, com importantes infraestruturas como, o Porto de Passageiros da Madalena e o Aeroporto do Pico, que anualmente recebem milhares de turistas, seduzidos pela exuberante beleza paisagística e pelos seus múltiplos encantos naturais, como a montanha do Pico, o ponto mais alto do país, considerada uma das Sete Maravilhas de Portugal ou a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, como já referi, Património da Humanidade.

Ficamos à vossa espera! Até porque, meus amigos, e digo-o com toda a convicção: do vinho nasceu uma profunda amizade. Uma amizade genuína, que sei não sucumbirá aos ditames dos constrangimentos físicos, estando além do relacionamento meramente institucional ou das diferenças partidárias.

E por isso mesmo, antes de terminar, não poderia deixar de expressar aqui uma palavra de grande apreço, de enorme estima ao meu amigo Manuel Narra e a este povo, “esta terra de pão e gentes de paz”, pela forma incrivelmente hospitaleira com que me acolheram.

Intervenção de José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena

**Minhas senhoras e meus senhores, há nas comunidades mais pequenas um sentimento de partilha, de comunhão, de amizade, único e inestimável. Não somos muitos, é um facto, mas temos garra, temos paixão. Juntos, construímos o império da vontade!**

**Muito obrigada! Bem hajam!**